

Educação Ambiental

Instituto Aliança e Coral Vivo valorizam a juventude de Porto Seguro

Erik Tedesco

O Projeto Coral Vivo está orgulhoso de poder contribuir para a valorização da população local, incluindo aí os jovens da região. Em agosto de 2008, o Instituto Aliança nos convidou a receber alguns jovens, integrantes do CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE RURAL ALIANÇA COM JOVENS, para que tivessem a oportunidade de conviver conosco, ajudando a desenvolver as atividades do Projeto. Reconhecemos aí mais uma oportunidade de consolidar nosso compromisso.

Adejane Silva Santos, Camila da Silva Vieira, Catrine Dantas Bonfim, Flávio Azevedo da Silva, Jacson Reis dos Santos e Leidiane Santana Santos atuaram junto aos estagiários e pesquisadores que desenvolvem suas ações em nossa Sede em Arraial d'Ajuda e na nossa Base de Pesquisas, no Arraial d'Ajuda Eco Parque. Auxiliaram na visitação aos viveiros do Projeto, na manutenção e funcionamento dos aquários, nas ações de Educação Ambiental e de Mobilização Social. As 125 horas de



Edinílson Conceição (Coral Vivo), Nuno Seabra (Estagiário), Catrine Bonfim (Instituto Aliança), Carlos Sandro (Coral Vivo), Flávio Silva (Instituto Aliança), Adejane Santos (Instituto Aliança), Vinícius Vilaronga (Estagiário) e Gustavo Quintela (Estagiário), em frente à Base de Pesquisa no Arraial D'Ajuda Eco Parque.

convivência culminaram na consolidação de, ao menos, dois objetivos: o de propiciar aos jovens da região um diferencial qualitativo em sua formação; e o de ratificar a proximidade do Projeto Coral Vivo com a população do Município de Porto Seguro.

Parabéns a todos os jovens participantes do Consórcio, a todos os educadores e demais parceiros que contribuíram para esta iniciativa!



Seres dos recifes



Anêmonas-tubo (Ceriantharia) – As anêmonas-tubo são cnidários, como os corais e as anêmonas-verdadeiras. Vivem em tubos que elas mesmas produzem, enterradas em fundos lodosos ou arenosos, muitas vezes em torno dos recifes. Possuem muitos tentáculos divididos em dois tipos: os da margem longos; e os próximos à boca curtos. Quando expandidas, apenas boca e tentáculos são visíveis; quando ameaçadas recolhem-se para dentro do tubo. Quando se desprendem do tubo por algum motivo, as anêmonas-tubo são capazes de produzir um novo em alguns minutos. São animais carnívoros e com alimentação variada, comendo qualquer coisa que seus tentáculos capturem. Apesar de serem pouco conhecidas, algumas anêmonas-tubo são muito exploradas para ornamentação de aquários e por isso estão hoje ameaçadas.

Texto: Débora Pires e Clovis Castro, Museu Nacional/UFRJ Foto: Renata Arantes, Projeto Coral Vivo



Donzelinha (Stegastes fuscus) - Por trás de um nome delicado e aparência frágil, se esconde um dos mais valentes seres dos ambientes recifais, o donzelinha. Ataca qualquer organismo que ouse invadir seu território de algas, desde vizinhos intrometidos até os grandes budiões e mergulhadores. Essa espécie só existe no Brasil e é muito comum em águas rasas em toda a nossa costa. Esse peixe passa a vida inteira dentro de um pequeno território, onde mantém uma "fazendinha" com algas de sua preferência. Dessa forma, ele contribui para o controle de crescimento das algas, desempenhando um papel de extrema importância na manutenção dos recifes de coral.

Texto: Daniel Dinslaken, Diego Barneche e Marcelo Silveira, Lab. de Biogeografia e Macroecologia Marinha – Universidade Federal de Santa Catarina.

Foto: Sergio Floeper, Lab. de Biogeografia e Macroecologia Marinha – Universidade Federal de Santa Catarina.